

RIBACORGO-ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL

Relatório de Gestão da Gerência
31 de Dezembro de 2024

(O presente documento inclui todos os elementos definidos pelo artigo 65º do Código das Sociedades Comerciais)

RIBACORGO-ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2024 (1)	31/12/2023 (2)	Variação % (1)-(2)
ACTIVO				
Activo não corrente:				
Activos fixos tangíveis	1	521,346.94	527,794.24	-1.2
Propriedades de investimento	2	0.00	0.00	0.0
Activos intangíveis	5+6+7	0.00	0.00	0.0
Investimentos financeiros		2,746.09	2,746.09	0.0
Accionistas/sócios		0.00	0.00	0.0
		<u>524,093.03</u>	<u>530,540.33</u>	<u>-1.2</u>
Activo corrente:				
Inventários	10	0.00	0.00	0.0
Clientes	12	0.00	0.00	0.0
Adiantamentos a fornecedores	13+14	0.00	0.00	0.0
Estado e outros entes públicos	15+16	2,511.72	1,659.16	51.3
Accionistas/sócios		0.00	0.00	0.0
Outras contas a receber		12,694.46	10,435.90	21.6
Diferimentos		3,620.75	3,494.67	3.6
Outros activos financeiros		0.00	0.00	0.0
Caixa e depósitos bancários		198,143.77	205,920.54	-3.7
		<u>216,970.70</u>	<u>221,510.27</u>	<u>-2.0</u>
Total do Activo		<u>741,063.73</u>	<u>752,050.60</u>	<u>-1.4</u>
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital realizado		481,785.01	458,681.36	5.0
Ações (quotas) próprias		0.00	0.00	0.0
Outros instrumentos de capital próprio		214,900.56	230,656.96	-6.8
Prémios de emissão		0.00	0.00	0.0
Reservas legais		0.00	0.00	0.0
Outras reservas		0.00	0.00	0.0
Resultados transitados		0.00	0.00	0.0
Excedentes de revalorização		0.00	0.00	0.0
Outras variações no capital próprio		0.00	0.00	0.0
		<u>696,685.57</u>	<u>689,338.32</u>	<u>1.0</u>
Resultado líquido do período		3,800.04	23,103.65	-83.5
Total do Capital Próprio		<u>700,485.61</u>	<u>712,441.97</u>	<u>-1.6</u>
PASSIVO:				
Passivo não corrente:				
Provisões		0.00	0.00	0.0
Financiamentos obtidos		0.00	0.00	0.0
Outras contas a pagar		0.00	0.00	0.0
		<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>0.0</u>
Passivo corrente:				
Fornecedores		8,106.88	7,033.38	15.2
Adiantamentos de clientes		0.00	0.00	0.0
Estado e outros entes públicos		3,856.24	3,222.68	19.6
Accionistas/sócios		0.00	0.00	0.0
Financiamentos obtidos		0.00	0.00	0.0
Outras contas a pagar		28,615.00	29,352.57	-2.5
Diferimentos		0.00	0.00	0.0
Outros passivos financeiros		0.00	0.00	0.0
Passivos não correntes detidos para venda		0.00	0.00	0.0
		<u>40,578.12</u>	<u>39,608.63</u>	<u>2.4</u>
Total do Passivo		<u>40,578.12</u>	<u>39,608.63</u>	<u>2.4</u>
Total do Capital Próprio e do Passivo		<u>741,063.73</u>	<u>752,050.60</u>	<u>-1.4</u>

J. M. Geller

25

RIBACORGO-ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
(Montantes expressos em Euros)

	Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2024 (1)	31/12/2023 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados			25,701.50	56,395.10	-54.43
Subsídios à exploração			264,708.64	218,093.54	21.37
Variação nos inventários da produção			0.00	0.00	0.00
Trabalhos para a própria entidade			0.00	0.00	0.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			-4,601.11	-4,996.27	-7.91
Fornecimentos e serviços externos			-80,717.57	-84,593.67	24.96
Gastos com o pessoal			-180,300.48	-167,861.88	7.41
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			0.00	0.00	0.00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			0.00	0.00	0.00
Provisões (aumentos/reduções)			0.00	0.00	0.00
Outras imparidades (perdas/ reversões)			0.00	0.00	0.00
Aumentos/reduções de justo valor			0.00	0.00	0.00
Outros rendimentos e ganhos			18,810.57	18,675.59	0.72
Outros gastos e perdas			-797.04	-954.04	-16.46
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)			42,804.51	54,758.37	-21.83
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			-39,004.47	-31,632.47	23.31
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)			3,800.04	23,125.90	-83.57
Juros e rendimentos similares obtidos			0.00	0.00	0.00
Juros e gastos similares suportados			0.00	-3.00	-100.00
Resultado antes de impostos (EBT)			3,800.04	23,122.90	-83.57
Imposto sobre o rendimento do período			0.00	-19.25	-100.00
Resultado líquido do período			3,800.04	23,103.65	-83.56

J. M. G. Silva

De harmonia com o disposto no artigo 65.º do Código das Sociedades Comerciais e demais legislação aplicável, temos a honra de submeter à apreciação dos Senhores Associados as Demonstrações Financeiras de 2024, nomeadamente, o Balanço e Demonstração de Resultados, o Relatório de Gestão e Anexos a estes documentos.

A Direcção continua a dispensar os melhores esforços no sentido de garantir uma gestão económica e financeira equilibradas, na procura do engrandecimento e prestígio da IPSS e do enriquecimento do seu património.

a) Face aos parágrafos anteriores a Direcção passa a evidenciar a situação patrimonial da Associação e a evolução da actividade comparativamente com o exercício anterior:

EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

	Ano 2023	Ano 2024	%
Vendas de Mercadorias	0.00	0.00	0.00
Vendas de Produtos	0.00	0.00	0.00
Prestação de Serviços	56 395.10	25 701.50	-54.43
SONA	56 395.10	25 701.50	-54.43
Variações nos Inventários de Produção	0.00	0.00	0.00
Trabalhos para a própria Entidade	0.00	0.00	0.00
Subsídios à Exploração	218 093.54	264 708.64	21.37
SONA	274 488.64	290 410.14	5.80
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0.00	0.00	0.00
Ganhos por Aumento de Justo Valor	0.00	0.00	0.00
Outros Rendimentos e Ganhos	18 675.59	18 810.57	0.72
Juros, Dividendos e Out.Rend.Similares	0.00	0.00	0.00
TOTAL DOS PROVEITOS	293 164.23	309 220.71	5.48

Verificou-se um ligeiro aumento no total dos rendimentos (5,48%) impulsionado pelos seguintes factores:

- Uma redução das comparticipações dos utentes de -54,43%, dado que as creches passaram a ser gratuitas a partir do ano lectivo 2023/2024.
- Um aumento das comparticipações do Estado de 21,37% que veio suprir a eliminação da comparticipação dos utentes.

A rubrica outros rendimentos e ganhos está fortemente influenciada pela imputação dos subsídios para investimento na proporção das respectivas depreciações dos activos:

- Edifício da Creche financiado no âmbito do programa Pares pelo ISS;
- Parque Infantil e Viatura financiados no âmbito do programa Norte 2020 - Feder.

EVOLUÇÃO DOS GASTOS

	Ano 2023	Ano 2024	%
Custo Mercadorias Vendidas/Matérias Consumidas	4 996.27	4 601.11	-7.91
Fornecimentos e Serviços Externos	64 593.67	80 717.57	24.96
Gastos com Pessoal	167 861.88	180 300.48	7.41
Gastos de Depreciação e de Amortização	31 632.47	39 004.47	23.31
Perdas por Imparidade	0.00	0.00	0.00
Perdas por Redução do Justo Valor	0.00	0.00	0.00
Provisões do Exercício	0.00	0.00	0.00
Outros Gastos e Perdas	954.04	797.04	-16.46
Gastos e Perdas de Financiamento	3.00	0.00	- 100.00
TOTAL DOS CUSTOS	270 041.33	305 420.67	13.10

- Os gastos tiveram um aumento substancial de 13,10%, refletindo sobretudo o aumento dos gastos com pessoal (+7,41%) e as aquisições de bens e serviços (FSE) com um aumento de 24,96%. As rubricas de alimentação (12.507,61€), trabalhos especializados (14.465,14 €), honorários (6.393,68 €), conservação e reparação (14.079,96 €) e electricidade (7.158,99 €) foram as que tiveram maior impacto nos gastos correntes.
- Os gastos com pessoal e os gastos correntes (FSE) representam, respectivamente, 59,03% e 26,43% do total dos gastos.

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

	Ano 2023	Ano 2024	%
Resultados antes de impostos	23 103.65	3 800.04	-83.55
Imposto sobre o rendimento do período	0.00	0.00	0.00
Resultado líquido do período	23 103.65	3 800.04	-83.55

Os resultados foram positivos embora com uma evolução negativa de -83,55% relativamente ao ano anterior. Verificou-se que ao aumento dos gastos não correspondeu um aumento dos rendimentos na mesma proporção, conforme quadros dos dois itens anteriores.

EVOLUÇÃO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS

	Ano 2023	Ano 2024	%
Capital	458 681.36	481 785.01	5.04
Acções/Quotas Próprias	0.00	0.00	0.00
Outros Instrumentos de Capital Próprio	230 656.96	214 900.56	-6.83
Prémios de Emissão	0.00	0.00	0.00
Reservas Legais	0.00	0.00	0.00
Outras Reservas	0.00	0.00	0.00
Resultados Transitados	0.00	0.00	0.00
Ajustamentos em Activos Financeiros	0.00	0.00	0.00
Excedentes de Revalorização	0.00	0.00	0.00
Resultado Líquido do Período	23 103.65	3 800.04	-83.55
Dividendos	0.00	0.00	0.00
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	712 441.97	700 485.61	-1.68

Os capitais próprios evoluíram de forma negativa (-1,68%), reflectindo o resultado líquido do exercício que, embora positivo, foi inferior à redução da rubrica outros instrumentos de capital próprio. Estes resultam do abatimento dos subsídios para investimento atribuídos pelo ISS e Norte 2020 - Feder, na proporção das depreciações dos activos subsidiados.

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral de 29/03/2024, o resultado líquido de 2023 no montante de 23.103,65 euros foi transferido para o Fundo Social, designado neste quadro por Capital (Acta n.º 37).

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Nada de relevante há a assinalar no período que decorreu entre o termo do exercício de 2024 e a presente data.

EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA SOCIEDADE

A Associação continuará a sua actividade numa perspectiva de crescimento e de continuidade, sempre com o objectivo de prestar os melhores serviços aos sócios, aos utentes e à comunidade.

QUOTAS OU ACÇÕES PRÓPRIAS

Em assembleia geral da Cooperativa Ribacorgo, CRL, marcada expressamente para o efeito, foi deliberado financiar a construção do edifício da Creche da Ribacorgo, ASS, na parte não financiada pelo ISS-Programa Pares, no montante de 216.018,70 euros. Como contrapartida foi também deliberado que os sócios da Cooperativa ficassem automaticamente sócios da IPSS.

A Cooperativa Ribacorgo financiou a Associação para suprir gastos em obras a mais na construção da Creche, tendo já sido ressarcida da totalidade desses empréstimos.

NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS ADMINISTRADORES

Não existem quaisquer negócios entre a Associação e os seus Órgãos Sociais.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

	Ano 2023	Ano 2024	%
Resultados transitados	265 266.31	269 066.35	1.43
Resultados atribuídos / lucros disponíveis	0.00	0.00	0.00
Percentagens ou gratificações a corpos gerentes	0.00	0.00	0.00
Percentagens ou gratificações ao pessoal	0.00	0.00	0.00
Reservas	0.00	0.00	0.00
Reservas livres	0.00	0.00	0.00
Resultados após distribuição	0.00	0.00	0.00

A Direcção da Ribacorgo - Associação de Solidariedade Social propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido do exercício no montante de 3.800,04 euros, seja transferido para o Fundo Social da Associação.

SUCURSAIS DA SOCIEDADE

A Associação não detém quaisquer formas de representação em Portugal ou no estrangeiro.

NOTAS:

A Direcção da Ribacorgo, ASS traçou como objectivos a criação das seguintes respostas sociais:

1 - Serviço de Apoio Domiciliário

Foram efectuadas obras de adaptação nas instalações da Cooperativa Ribacorgo, CRL e adquiriu dois aparelhos de ar condicionado nos montantes de 36.491,28 euros e 2.682,69 euros, respectivamente.

2 - Centro de Dia

Foi encomendado um projecto de arquitectura/engenharia à firma Medon Projectos, Lda, pelo qual pagou o montante de 16.406,25 euros.

AGRADECIMENTOS

Para terminar, a Direcção gostaria de exprimir o seu agradecimento a todos os que puseram o seu esforço e empenho ao serviço da Associação, nomeadamente sócios, órgãos sociais, trabalhadores da creche e outros colaboradores, contribuindo assim para o seu fortalecimento e prestígio.

A DIRECÇÃO





Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: 13º

(Euros)

Cód.	CONTA Descrição	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	CAXA			4.662,90	4.663,58	19,32	
12	DEPOSITOS A ORDEM			721.651,33	648.526,88	73.124,45	
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS			350.000,00	225.000,00	125.000,00	
21	CLIENTES E UTENTES	219,80		25.921,30	25.921,30		
22	FORNECEDORES			111.147,52	119.254,00	3,30	8.110,18
23	PESSOAL			124.647,79	124.647,79		
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLI		621,28	85.748,43	87.092,95	2.511,72	3.856,24
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A P	8.869,73	16.885,95	36.929,15	52.849,69	12.694,46	28.615,00
28	DEFERIMENTOS	3.620,75		7.115,42	3.494,67	3.620,75	
31	COMPRAS			4.601,11	4.601,11		
33	MAT. PRIMAS SUBSID. E DE CONSU			4.601,11	4.601,11		
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS			2.746,09		2.746,09	
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		39.004,47	918.313,63	413.372,94	909.028,92	404.088,23
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS			678,99	678,99	678,99	678,99
45	INVESTIMENTOS EM CURSO			16.406,25		16.406,25	
51	FUNDOS				481.785,01		481.785,01
59	OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS	15.756,40		15.756,40	230.656,96		214.900,56
61	CUSTO MERCAD. VENDIDAS E MAT			4.601,11		4.601,11	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EX		2.026,14	83.033,05	2.285,48	80.717,57	
63	GASTOS COM O PESSOAL	16.885,95	1.594,61	182.048,47	1.747,99	180.300,48	
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMOR	39.004,47		39.004,47		39.004,47	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	621,28		797,04		797,04	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS				25.701,50		25.701,50
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADO		8.869,73		264.708,64		264.708,64
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHO		15.976,20		17.861,35		17.861,35
79	JUROS, DIVID. OUT. RENDIM. SIMILA			316,41	1.265,63		949,22
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			23.103,65	23.103,65		
Total geral:		84.978,38	84.978,38	2.763.821,22	2.763.821,22	1.451.254,92	1.451.254,92

J. M. Gelles lps


 J. M. Gelles
 J. M. Gelles lps

Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: 12º

(Euros)

Cód.	CONTA Descrição	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	CAXA			4.682,90	4.683,58	19,32	
12	DEPOSITOS A ORDEM			721.651,33	648.526,88	73.124,45	
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS			350.000,00	225.000,00	125.000,00	
21	CLIENTES E UTENTES			25.921,30	25.921,30		
22	FORNECEDORES			111.147,12	119.254,00	3,30	8.110,18
23	PESSOAL			124.647,79	124.647,79		
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLI			85.748,43	87.092,95	2.511,72	3.856,24
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A P			36.929,15	52.849,69	12.694,46	28.615,00
28	DIFERIMENTOS			7.115,40	3.494,67	3.620,75	
31	COMPRAS			4.601,11	4.601,11		
33	MAT. PRIMAS SUBSID. E DE CONSU			4.601,11	4.601,11		
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS			2.746,09		2.746,09	
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS			918.313,63	413.372,94	909.028,92	404.088,23
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS			678,99	678,99	678,99	678,99
45	INVESTIMENTOS EM CURSO			16.406,25		16.406,25	
51	FUNDOS				481.785,01		481.785,01
59	OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS			15.756,40	230.656,96		214.900,56
61	CUSTO MERCAD. VENDIDAS E MAT			4.601,11	4.601,11		
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EX			83.003,05	83.003,05		
63	GASTOS COM O PESSOAL			182.048,47	182.048,47		
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMOR			39.004,47	39.004,47		
68	OUTROS GASTOS E PERDAS			797,04	797,04		
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS			25.701,50	25.701,50		
75	SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADO			264.708,64	264.708,64		
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHO			17.861,35	17.861,35		
79	JUROS, DIVID. OUT. RENDIM. SIMILA			1.265,63	1.265,63		
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍOD	3.800,04	3.800,04	332.324,36	336.124,40		3.800,04
Total geral:		3.800,04	3.800,04	3.382.262,64	3.382.262,64	1.145.834,25	1.145.834,25

J. N. Gellen lgs


 J. N. Gellen
 J. N. Gellen lgs

MAPA DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES		 IRC
NATUREZA DOS ATIVOS:		MÉTODO UTILIZADO:
Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL 5 0 8 0 3 1 2 8 1	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS ☒ PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO ☐ QUOTAS CONSTANTES ☒	ATIVOS INTANGÍVEIS ☐ ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS ☐ QUOTAS DECRESCENTES ☐
PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO 2 0 2 4		OUTRO ☐

Código de acordo com a tabela anexa ao CR n.º 25/2008	Designação dos elementos do ativo	Data		Ativo			Depreciações / amortizações e perdas por impiedade contabilizadas no período	Depreciações e amortizações	Depreciações e amortizações			Perdas por impiedade acrescidas no período (art. 38.º CIRC)	Taxas perdidas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas por impiedade não recuperadas no período	Depreciações / amortizações e perdas por impiedade não recuperadas no período
		Início de utilização	Mês	Valor contabilizado registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Número de anos de vida útil			Taxa %	Taxa corrigida %	Limite fiscal do período (art. 38.º CIRC)				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10x(8)/ou (30x(10x(11))	(13)	(14)	(15)=(8)-(12)-(13)	(16)
2015	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 4 Ligénios e minérios (Peugeot Partner AJ-65-00 - VLM)		2021	22.422,48	17.937,98		4.484,48	13.453,50	25,00		4.484,50				
2166	OBRAS EM EDIFÍCIOS ALHEIOS Edifícios e outras construções TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 2 Não especificadas (SAD - Obras de adaptação - Loja 16)		2022	36.491,26	36.491,26		3.649,13	7.298,26	10,00		3.649,13				
TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR															

MAPA DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES										IRC	
NATUREZA DOS ATIVOS:										MÉTODO UTILIZADO:	
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS ☒ PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO ☐ QUOTAS CONSTANTES ☒ ATIVOS INTANGÍVEIS ☐ ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS ☐ QUOTAS DECRESCENTES ☐ OUTRO ☐										32	
Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL										MODELO	
PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO											
2 0 2 4											
Classe de acordo com o Código de acordo com o DR n.º 25/2009	Designação dos elementos do ativo	Data	Valor contabilizado registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Número de anos de vida útil	Depreciações / amortizações e perdas por impairment contabilizadas no período	Depreciações e amortizações em períodos anteriores	Depreciações e amortizações no período	Depreciações e amortizações no período	Depreciações e amortizações no período	Depreciações e amortizações no período
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12) = (10) x (9) / (11)
2015	Itens ao abrigo do Dec. Regulamentar n.º 250 e 25/2009 Edifícios e outras construções TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 1 Comerciais e administrativas (Edifício creche - Centro de emergência) (Edifício creche - Outros gastos)	2010 2010 2011	437.459,48 101.952,82 14.644,10	437.459,48 101.952,82 14.644,10	8.749,18 2.039,00 262,86	122.488,66 38.546,84 3.807,46	2,00 2,00 2,00	8.749,18 2.039,00 262,86			
2060	Muros (Muros Exteriores)	2021	5.678,90	5.678,90	283,95	851,85	5,00	283,95			
2195	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 2 Não especificadas (Parque Infantil - Reconstrução) (Parque Infantil - Equipamento fixo)	2021 2021	67.254,35 4.844,77	67.254,35 4.844,77	6.725,44 484,48	20.176,30 1.453,44	10,00 10,00	6.725,44 484,48			
2195	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 2 Equipamento básico TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 3 Não especificadas (Cilindros de gases para painéis porta-café/para teste final) (Cilindros de conservação e reparação) (Cilindros de conservação)	2016 2020 2020	14.895,17 14.540,86 4.038,53	14.895,17 14.540,86 4.038,53	1.489,02 1.454,08 403,85	11.306,96 8.816,36 403,85	10,00 10,00 10,00	1.489,02 1.454,08 403,85			
2210	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 3 Aparelhos de ar condicionado (Ar condicionado Mitsubishi Heavy 50K (50 18000 BTU/h)) (Ar condicionado Mitsubishi Heavy 50K35 (50000 BTU/h))	2022 2022	1.584,42 1.098,27	1.584,42 1.098,27	198,05 137,28	396,10 274,56	12,50 12,50	198,05 137,28			
2250	Equipamentos de energia solar (Painel fotovoltaico 540Wp-Estufaria-Munizagem)	2024	30.169,74	30.169,74	7.542,64	396,10	25,00	7.542,64			
2365	Ferramentas e utensílios (Equipamento novo - Material didático)	2021	2.435,86	2.435,86	609,50	1.826,91	25,00	609,50			
2295	Máquinas não especificadas (Máquina lavar louça Activast ACT1400G)	2024	2.387,43	2.387,43	298,43		12,50	298,43			
2400	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 5 Móveis (Móvel cozinha 2.70x2.50x0.40)	2017	1.310,00	1.310,00	163,78	1.146,22	12,50	163,78			
	Equipamento de transporte										
	TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR		704.283,70	704.283,70	30.870,96	198.903,54		30.870,96			

MAPA DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES		 IRC
NATUREZA DOS ATIVOS: ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS ☐ PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO ☐ ATIVOS INTANGÍVEIS ☒ ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS ☐ OUTRO ☐		MÉTODO UTILIZADO: QUOTAS CONSTANTES ☒ QUOTAS DECRESCENTES ☐ OUTRO ☐
Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL 5 0 8 0 3 1 2 8 1 PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO 2 0 2 4		MODELO 32

Código de acordo com a tabela anexa ao CRF n.º 25/2009	Designação dos elementos do ativo	Data		Ativos		Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período		Depreciações e amortizações		Perdas por imparidade no período (art. 38.º CRF)	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no período
		Mês	Ano	Valor contabilizado registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Número de anos de utilização	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Taxa %	Taxa %			
2440	Itens ao abrigo do Dec. Regulamentar n.º 2/90 e 25/2009 (Ativos totalmente depreciados) Programas de computador TABELA B - DIVISÃO B Programas de computadores (Microsoft Office - Norton)		2009	353,99	353,99							
	SENS DE REDUZIDO VALOR		2010	25,00	25,00							
	ELEMENTOS DE REDUZIDO VALOR		2013	300,00	300,00							
	TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR			678,99	678,99							

MAPA DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES		 IRC
Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL 5 0 8 0 3 1 2 8 1		MODELO 32
PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO 2 0 2 4		
NATUREZA DOS ATIVOS: ☒ ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS ☐ ATIVOS INTANGÍVEIS ☐ PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO ☐ ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS		MÉTODO UTILIZADO: ☒ QUOTAS CONSTANTES ☐ QUOTAS DECRESCENTES ☐ OUTRO

Código de acordo com a tabela anexa ao DR n.º 25/2008	Designação dos elementos do ativo	Data		Ativos		Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Gastos fiscais			Perdas por imparidade aceites no período (art. 38.º CIRC)	Taxas geradas	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no período
		Mês	Ano	Valor contabilizado registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Porcentagem de redução de valor	Depreciações e amortizações em períodos anteriores	Taxa %	Taxa contida %				
2375	ELEMENTOS DE REDUZIDO VALOR TABELA II - DIVISÃO 1 - Grupo 3 ELEMENTOS CUSTO UNITÁRIO<1000 EUR		2013	332,10	332,10		332,10						
			2013	655,00	655,00		655,00						
			2014	1.600,00	1.600,00		1.600,00						
	BENS ADQUIRIDOS EM ESTADO DE USO Equipamento de transporte TABELA II - DIVISÃO 1 - Grupo 4 Ligeiros e meios (Fim Ponto Uso BB-10-FN)		2011	1.600,00	1.600,00	4	1.600,00						
TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR				145.831,48	145.831,48		145.831,48						

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL 5 0 8 0 3 1 2 8 1	MAPA DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	 IRC	MODELO 32
PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO 2 0 2 4	MÉTODO UTILIZADO: NATUREZA DOS ATIVOS: ☒ ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS ☐ ATIVOS INTANGÍVEIS ☒ QUOTAS CONSTANTES ☐ QUOTAS DECRESCENTES ☐ OUTRO		

Código de acordo com a Tabela anexo ao CRF nº 25/2009	Designação dos elementos do ativo	Data		Ativos				Depreciações / amortizações e perdas por impairment contabilizadas no período	Gastos fiscais				Depreciações / amortizações e perdas por impairment não contabilizadas no período	Depreciações / amortizações e perdas por impairment não contabilizadas no período	
		Início de utilização	Mês	Valor contabilizado registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Número de anos de utilização	Depreciações e amortizações		Depreciações e amortizações		Perdas por impairment antes do período (art. 38.º CIRC)	Taxas periódicas			
									Taxa %	Taxa corrigida %					
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[(10)x(8)] ou [(8)-(10)x(11)]	(13)	(14)	(15)= [(13)-(12)+12,0]	(16)
2240	Computadores														
	(Computador portátil LG)		2009	1.057,25	1.057,25										
	(Computador portátil Toshiba Satellite (7 802))		2013	965,00	965,00										
	(Computador P530UA-B (Skylake 620))		2017	710,00	710,00										
	(iPad Wi-Fi 128GB)		2017	519,00	519,00										
	(Computador A041U) (i7-7500U 16GB)		2017	817,96	817,96										
	(Computador portátil VivoBook S15 G MAX250)		2020	878,70	878,70										
	Aparelhos telefónicos														
	(Telemóvel Samsung Galaxy A9 - 1)		2013	359,90	359,90										
	(Telemóvel Samsung Galaxy A9 - 2)		2013	359,90	359,90										
2265	(Telemóvel Samsung Galaxy S 5 16GB)		2013	349,90	349,90										
	Ferramentas e utensílios														
	(Páco desmontável madeira/ferrão S&S)		2013	2.690,00	2.690,00										
2275	Máquina de escrever/de calcular de cor														
	(Fotocopiadora Canon Runner C125SF)		2016	1.862,85	1.862,85										
2315	Televisões														
	(Televisores LG 43poupa + M 20w)		2010	925,90	925,90										
	ELEMENTOS DE REDUZIDO VALOR														
2430	(Máquina de calcular)		2010	42,85	42,85										
	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 5														
	Mobiliário														
	(Móveis)		2010	3.373,65	3.373,65										
			2011	1.852,55	1.852,55										
	BENS DE REDUZIDO VALOR														
	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 3														
	ELEMENTOS DE REDUZIDO VALOR														
	ELEMENTOS DE CUSTO UNITÁRIO=1000 EUR														
	ELEMENTOS DE REDUZIDO VALOR		2010	185,00	185,00										
		2011	689,50	689,50											
	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 5														
	ELEMENTOS DE CUSTO UNITÁRIO=1000 EUR														
	TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR			141.584,36	141.584,36										

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL 5 0 8 0 3 1 2 8 1	MAPA DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	 IRC
PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO 2 0 2 4	NATUREZA DOS ATIVOS: ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS ☒ PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO ☐ ATIVOS INTANGÍVEIS ☐ ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS ☐ OUTRO ☐	MÉTODO UTILIZADO: QUOTAS CONSTANTES ☒ QUOTAS DECRESCENTES ☐ OUTRO ☐
MODELO 32		

Código de acordo com a tabela anexa ao CRF n.º 25/2008	Designação dos elementos do ativo	Data		Valor contabilístico registado	Ativos	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Número de anos de utilidade esperada	Depreciações / amortizações e perdas por impairment contabilizadas no período	Ganhos fiscais				Depreciações / amortizações e perdas por impairment não recuperadas no período		
		Início de utilização	Fim						Depreciações e amortizações	Perdas por impairment aceites no período (art. 38.º CRF)	Taxas perdidas acumuladas				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(8) ou [(9)-(11)]	(13)	(14)	(15)=(8)-(12)+(13)	(16)
	Bens ao abrigo do Dec. Regulamentar n.º 2/95 e 25/2008 (Ativos totalmente depreciados) Edifícios e outras construções TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 1														
2090	Avanços urbanísticos														
	(Parque infantil)		2012	34 209,30	34 209,30										
	(Parque infantil)		2013	23 142,33	23 142,33										
2095	Veículos ligeiros		2012	1 897,59	1 897,59										
	(Veículos ligeiros)														
	Equipamento básico														
2095	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 2														
	De água electricidade ar condicionado		2010	11 094,11	11 094,11										
	(Instalações de água e saneamento)														
	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 3														
2210	Aparelhos de ar condicionado		2012	2 866,64	2 866,64										
	(Aparelhos de ar condicionado)														
2265	Ferramentas e utensílios		2010	18 141,01	18 141,01										
	(Equipamento básico)														
2295	Máquinas não especificadas		2010	3 919,10	3 919,10										
	(Máquina e utensílios)														
	ELEMENTOS DE REDUÇÃO VALOR														
	(Máquina sear roupa Brax)		2021	480,45	480,45										
	Equipamento de transporte														
2375	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 4														
	Ligeiros e mistos		2012	21 786,22	21 786,22										
	(Peugeot B. Coda 2.2VGT - 21-NE-02)														
	Equipamento administrativo														
2500	TABELA II - DIVISÃO I - Grupo 3														
	Aparelhagem e máquinas eletrónicas		2013	2 991,48	2 991,48										
	(Sistema de vigilância)														
	(Sistema vídeo vigilância (8 câmaras+gravador+acessórios))		2019	1 550,05	1 550,05										
2505	Aparelhagem de reprodução de som		2010	1 145,89	1 145,89										
	(Equipamentos de som)														
	TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR			124 226,37	124 226,37									124 226,37	

ANEXO 2024

(PORTARIA 2020/2015, DE 24/07)

01 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

Designação: RIBACORGO – Associação de Solidariedade Social

NIF: 508031281

Sede: Vila Real

Data de Constituição: 2007-02-12

Actividade: Creche

- Natureza da actividade: A Associação tem por objecto actividades de cuidados para crianças, sem alojamento (CAE: 88910-R4)

As demonstrações financeiras referem-se à Associação em termos individuais, sendo todos os valores expressos em euros.

02 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Enquadramento

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o instituído pelo DL 36-A/2011, de 9 de Março, que estabeleceu os requisitos contabilísticos aplicáveis à Norma Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Adopção pela primeira vez das NC-ME

A Associação apresentou pela primeira vez em 2010 as suas demonstrações financeiras de acordo com a normalização contabilística das ESNL. Decorrente do processo de transição, não ocorreram situações de reconhecimento, desconhecimento e remensuração que afectassem a posição e o desempenho financeiro.

Durante o ano de 2024 não ocorreram derrogações das disposições das normas das ESNL, que produzissem efeitos nas demonstrações financeiras, pelo que a imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos capitais próprios da entidade encontra-se assegurada.

03 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras:

1. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

1.1. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados pelo seu custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos necessários para colocar os activos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida e consistente.

Subsequentemente, os activos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção deduzidos das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas pelo do método de quotas constantes, a partir do momento em que os bens se encontram prontos para uso, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem às taxas máximas constantes do DR nº. 25/2009, de 14 de Setembro.

Os encargos com a reparação e manutenção que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos do exercício em que ocorrem.

1.2. Inventários

O reconhecimento destes activos, utilizado pela entidade foi o último preço de aquisição para a sua mensuração e atenta ao valor realizável líquido dos seus elementos para aferir de eventuais perdas de imparidade.

Mercadorias e Matérias Primas

Estes inventários são mensurados ao custo de aquisição, que incluiu despesas adicionais de compras.

1.3. Custos de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com os financiamentos obtidos, mesmo que relacionados com a aquisição ou produção de activos, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

1.4. Activos e Passivos Financeiros

Dívidas de terceiros

As dívidas de utentes e de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal.

Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal.

Letras Descontadas não vencidas

Os saldos de clientes que se encontram titulados por letras descontadas e ainda não vencidas, à data do balanço, são reconhecidos no balanço da entidade, no passivo não corrente, designadamente na rubrica de financiamentos obtidos.

Caixa e depósitos bancários

Os valores incluídos na rubrica caixa e depósitos bancários traduzem-se nos montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários, que não tenham quaisquer restrições de movimentação, sendo reconhecidos no activo corrente.

Empréstimos

Os financiamentos obtidos são registados pelo valor nominal no passivo não corrente.

1.5. Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando a Associação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado em que é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e que o montante dessa obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa nessa data.

1.6. Regime do acréscimo

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de outras contas a pagar e a receber e nas rubricas de diferimentos.

1.7. Rédito

O rédito relativo a vendas e prestações de serviços, compreendem o justo valor da contraprestação recebida ou a receber decorrentes da actividade normal da entidade.

O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

1.8. Subsídios do Governo

Os subsídios do governo apenas são reconhecidos quando existem garantias de que a entidade cumprirá as condições estipuladas para a sua concessão e que os mesmos irão ser recebidos. No caso dos subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos na rubrica subsídios à exploração no período a que se refere independentemente da data do seu recebimento.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com aquisição de activos tangíveis e de vida útil finita são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais na rubrica de Outras Variações de Capital Próprio, sendo subsequentemente reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática e racional nos períodos contabilísticos considerados necessários para balanceá-los com os gastos com eles relacionados.

1.9. Imposto sobre o rendimento

A Entidade não está sujeita a tributação em sede de IRC-Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, conforme estipulado na alínea b) do n.º 1 do artigo 10.º do CIRC.

A Entidade está sujeita a tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88.º do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção pelo Ministério das Finanças durante um período de quatro anos e de cinco anos pela Segurança Social, excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos.

1.10. Benefícios dos Empregados

Os benefícios dos empregados incluem diversas rubricas, como sejam, salários, ordenados, retribuições por trabalho extraordinário, subsídios de alimentação, isenção de horários de trabalho, etc.

São ainda acrescidos os encargos com as contribuições para a segurança social bem como os seguros de acidentes de trabalho.

04 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (AFT):

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados pelo seu custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos necessários para colocar os activos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida.

Subsequentemente, os activos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 [e/ou] no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no início do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

Restrições de titularidade, activos dados como garantia de passivos e compromissos contratuais
- Nada a reportar

05 – CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com os empréstimos obtidos, mesmo que relacionados com a aquisição de activos, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 2024 não foram contraídos quaisquer financiamentos.

06 - INVENTÁRIOS

Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

1. Indicação do sistema de inventário e forma de custeio utilizados.

Os inventários foram mensurados ao último preço de custo, atenta ao valor realizável líquido dos seus elementos para aferir de eventuais perdas de imparidade.

2. Quantia escriturada em inventários

- Mercadorias: 0,00 euros
- Matérias-primas: 0,00 euros

3. A quantia de Inventários reconhecida como um gasto durante o período

- Mercadorias: 0,00 euros;
- Matérias-primas: 4.601,11 euros;
- Matérias subsidiárias: 0,00 euros.

07 - RÉDITO

Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito

O rédito relativo a vendas e prestações de serviços, compreendem o justo valor da contraprestação recebida ou a receber decorrentes da actividade normal da entidade.

O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

As anulações são reconhecidas como uma redução da prestação de serviços, no período a que dizem respeito.

Os juros e rendimentos financeiros são reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo e de acordo com a taxa de juro efectiva aplicável.

Os gastos e os rendimentos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos que não sejam conhecidos são estimados.

Venda de bens: 0,00 euros;
Prestação de serviços: 25.701,50 euros;
Subsídios à exploração: 264.706,64 euros;
Imputação subsídios ao investimento: 15.756,40 euros;
Dividendos e juros: 0,00 euros;
Garantias da obra accionadas: 0,00 euros;
Outros rendimentos e ganhos: 2.104,80 euros.

08 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO:

A entidade não está sujeita a tributação em sede de IRC-Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, conforme estipulado na alínea b) do n.º 1 do artigo 10.º do CIRC.

A entidade está sujeita a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do CIRC.

Encargo do imposto do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024:

Imposto corrente: 0,00 euros;

Tributações autónomas: 0,00 euros;

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção pelo Ministério das Finanças e pela Segurança Social durante um período de quatro anos e de cinco anos, respectivamente, excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos.

Deste modo as declarações fiscais da entidade relativas aos anos de 2021 a 2024 poderão estar sujeitas a revisão.

09 - ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS:

Os activos e passivos financeiros são mensurados ao preço de custo.

Activos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa

- Nada reportar

Dívidas de terceiros

- As dívidas de clientes e de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal.

Dívidas a terceiros

- As dívidas a fornecedores e a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal.

Empréstimos

- Os financiamentos obtidos são registados pelo custo no passivo.

Periodizações

- As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de outras contas a receber e a pagar e nas rubricas de diferimentos.

Caixa, depósitos bancários e outras disponibilidades

- Os valores dos depósitos bancários e do caixa são expressos em euros.

10 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A Entidade atribuiu os seguintes benefícios de curto prazo aos seus empregados: salários, ordenados, retribuições por trabalho extraordinário, subsídios de alimentação, isenção de horários de trabalho, prémios de produtividade, etc.

São ainda acrescidos os encargos com as retribuições com a segurança social bem como os seguros de acidentes de trabalho.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Número médio de empregados em 2024: 10

Número de membros da Direcção em 2024: 5

Remunerações dos membros da Direcção em 2024: 0,00 euros

11 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS:

1. Informação requerida pelo Decreto-Lei n.º 534/80

- À data de 31 de Dezembro de 2024, a Associação não apresentava dívidas ao Estado em situação de mora.

2. Informação requerida pelo Decreto-Lei n.º 411/91, 17/10

- À data de 31 de Dezembro de 2024, a Associação tinha a situação regularizada perante a Segurança Social, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

12 – ACONTECIMENTOS APÓS DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Assembleia Geral, previamente convocada para o efeito em 28 de Março de 2025.

Após a data do balanço não houve conhecimentos de eventos ocorridos que possam afectar o valor dos activos e passivos que constam das demonstrações financeiras do período.

J. M. Alves

J. M.

> João V. G. V. Silva
* João Domingos G. Lopes

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Ribacorgo - Associação de Solidariedade Social, NIF: 508031281, analisou e conferiu todos os documentos e respectivos registos contabilísticos referentes ao exercício de 2024, tendo verificado que os mesmos estão em conformidade com as normas contabilísticas geralmente aceites. Relativamente às demonstrações financeiras Balanço, Demonstração de Resultados, Relatório de Gestão e Anexos, o Conselho Fiscal, depois de as analisar, verificou que as mesmas foram elaboradas de acordo com a legislação aplicável e espelham de forma verdadeira e apropriada a situação patrimonial da Associação.

Por tudo estar em conformidade, propomos à Assembleia Geral a aprovação sem reservas das contas do exercício de 2024.

Vila Real, 28 de Março de 2025



